

**DESEMPENHO FINANCEIRO E SUSTENTABILIDADE: discussões a partir de dissertações e teses brasileiras**

**PRISCILA SOUZA LEAL**

UFMT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

admpriscilaleal@gmail.com

**MAYARA SILVA RAMOS**

UFMT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

mayara.r810@gmail.com

**MARCELO DE SOUZA BARROS**

UFMT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

marcelo\_sbarros@hotmail.com

**PAULO AUGUSTO RAMALHO DE SOUZA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT

paramalho@gmail.com

**DESEMPENHO FINANCEIRO E SUSTENTABILIDADE:** discussões a partir de dissertações e teses brasileiras

**RESUMO**

O objetivo deste artigo é identificar possíveis direcionamentos e *gap's* conceituais acerca dos temas *desempenho financeiro* e *sustentabilidade* em teses e dissertações brasileiras. Diante disso usamos a revisão sistemática através de fontes bibliográficas, utilizando de teses e dissertações em periódicos indexados em bases de dados nacionais, escritos em português, as plataformas utilizadas foram o Banco de teses e dissertações da Universidade de São Paulo - USP, e da biblioteca digital do Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia - IBICT, sendo a escolha realizada pelo fato dessas serem reconhecidas bases de periódicos da área de administração, com acesso gratuito e em língua portuguesa. Para tal, o conjunto de palavras chave e os resumos dos artigos foram identificados e explorados pela ferramenta análise de agrupamento que tem por finalidade reunir, por algum critério de classificação as unidades amostrais em grupos, de tal forma que exista homogeneidade dentro do grupo e heterogeneidade entre os grupos (CRUZ et al., 1994), que foram analisados e apresentados por meio de ilustrações e agrupamentos de palavras originados pelo software Nvivo 10. Após a análise de cluster nos documentos, foram separados em 7 Clusters. Dentro de cada cluster foi realizado a frequência de palavras com o intuito de encontrar qual era o discursos comum entre os documentos, dando origem às nuvens de palavras.

**Palavras Chave:** Desempenho Financeira, sustentabilidade, Teses e dissertações

**FINANCIAL PERFORMANCE AND SUSTAINABILITY:** Discussions from Brazilian dissertations and theses

**ABSTRACT**

The objective of this paper is to identify possible conceptual approaches and gaps in financial performance and sustainability topics in Brazilian theses and dissertations. Therefore, we used the systematic review through bibliographic sources, using theses and dissertations in periodicals indexed in national databases, written in Portuguese, the platforms used were the Bank of theses and dissertations of the University of São Paulo - USP, and the library digital format of the Brazilian Institute of Information, Science and Technology - IBICT, being the choice made because these databases were recognized in the administration area, with free access in Portuguese. To that end, the set of keywords and abstracts of the articles were identified and exploited by the grouping analysis tool whose purpose is to gather, by some criteria of classification, the sample units into groups, in such a way that there is homogeneity within the group and heterogeneity between the groups (CRUZ et al., 1994), which were analyzed and presented by means of illustrations and groupings of words originated by the Nvivo 10 software. After the cluster analysis in the documents, they were separated into 7 Clusters. Within each cluster the frequency of words was carried out in order to find out which were the common speeches between the documents, giving rise to the clouds of words.

**Key words:** Financial Performance, sustainability, Theses and Dissertations

## INTRODUÇÃO

As transformações econômicas e sociais atreladas ao avanço tecnológico e a força com que a globalização conduziu a maneira como pensamos, refletem diretamente no desenvolvimento do ambiente de gestão das organizações.

O capitalismo intensificou a convivência com a competitividade e as organizações a buscarem o desenvolvimento organizacional melhorando sua atuação social, com o objetivo de tornarem duradouras suas atividades no mercado. Isso faz com que o ambiente se torne o ponto essencial para o resultado organizacional.

Um ambiente de gestão eficaz e eficiente se torna possível através da busca contínua por conhecimento, novos métodos e técnicas de atuação que garantem as organizações singularidades necessárias para continuarem ativas.

Para Valladares (2013) as tendências na gestão de negócios têm demonstrado que práticas gerenciais tradicionais não respondem mais às necessidades para se alcançar um resultado positivo do desempenho nas organizações. Consequência disso é a instabilidade, a imprevisibilidade, a incerteza e as relações complexas entre os agentes econômicos e sociais. Outro fator que impacta no desempenho da organização segundo Luck (2017) é a cultura e o clima organizacional que afeta o desempenho da empresa e os seus resultados.

Dentre as dimensões do desempenho organizacional o desempenho financeiro destaca-se ao auxiliar na identificação da “saúde” da organização. O desempenho financeiro é medido através indicadores financeiros, sendo eles sinalizadores para a organização, permitindo gerir seus processos, o ciclo de vida e seu posicionamento de mercado, permitindo à organização ter o feedback do mercado, o que pressupõe a geração de novos conhecimentos.

Atrelado a isso, espera-se que o resultado do desempenho financeiro possa influenciar diretamente as diferentes dimensões do ambiente de gestão organizacional, como a sustentabilidade.

A Sustentabilidade relacionada a organização pode ser entendida como um conjunto de ações que uma empresa segue, visando o respeito ao meio ambiente e o desenvolvimento sustentável da sociedade, possibilitando a entrega de valor ao produto e ao cliente. Esse tema muito discutido atualmente pode mudar a imagem da empresa perante os clientes, fornecedores e a sociedade. Segundo Bertonecello e Júnior, (2007, p. 71)), isso é explicado ao se constatar maior conscientização do consumidor o qual procura por produtos e práticas que gerem melhoria para o meio ambiente e a comunidade. Com a conscientização da sociedade em relação a preservação do meio ambiente e a legislação que está cada vez mais rígida, as empresas precisaram adaptar-se a essa nova realidade para que consigam se manter competitivas no mercado.

Discutir acerca de temas relevantes para a sociedade é importante para a conscientização de uma população. E a sustentabilidade é um tema muito atual e de extrema importância em que a falta de conhecimento do ser humano e ao que isto implica, pode ter consequências que tornam-se irreversíveis ao planeta e seu tempo de recuperação. Nos dias de hoje, é preciso que cada indivíduo tenha a consciência de que é necessário se preocupar e cuidar do meio ambiente no qual se vive.

Nesta linha, o desenvolvimento de pesquisas possibilitam encontrar características inexploradas na área da administração, que por ser abrangente permite percorrer e recorrer a diversas fontes que incentivam e ajudam no acréscimo de conhecimento aos leitores, assuntos rotineiros discutidos de formas diferentes das produzidas até hoje.

O resultado das pesquisas realizadas com teses e dissertações ajudam a ampliar o desenvolvimento de novas atividades, além de contribuir com a clareza de ideias e a consolidação dos conceitos acerca do tema. Com caráter científico os trabalhos tem uma

literatura especializada podendo ser fonte de consulta e de estudo para outros pesquisadores e estudantes avançarem em novas pesquisas contribuindo ainda mais para o meio acadêmico.

Dada a relevância das discussões acerca do desempenho financeiro em organizações e a possível relação desta com o tema da sustentabilidade, a presente pesquisa buscou identificar possíveis direcionamentos e *gap's* conceituais acerca dos temas desempenho financeiro e sustentabilidade em teses e dissertações brasileiras.

## **Sustentabilidade e Desempenho Financeiro**

A amplitude da discussão acerca do *triple bottom line* ou a tríade da sustentabilidade - meio ambiente, sociedade e economia - na abordagem da sustentabilidade no âmbito empresarial, apresenta relevante importância e legitimidade para as pesquisas na área da administração (HART; MILSTEIN, 2004; MACHADO et al., 2012).

Elkington (2001, p. 73) propõe a inclusão da preocupação de balancear as condições econômicas, sociais e ambientais e para Freitas et al (2014), o *triple bottom line* pretende atingir a prosperidade econômica com qualidade ambiental e justiça social

A Sustentabilidade voltada para as questões empresariais é definida ainda, como um método que permite empreendimentos diversificados a se desenvolverem e ao mesmo tempo atender os interesses do meio ambiente, trabalhadores, consumidores, fornecedores, governo, entre outros stakeholders (HART; MILSTEIN, 2004; MACHADO et al., 2012; CLARO; CLARO, 2014, FREITAS et al., 2014).

Por sua vez, para Silva e Quelhas (2006) descrevem que a sustentabilidade permite o que o desenvolvimento aconteça de forma sustentável, ou seja, aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de que as gerações futuras possam atender às suas próprias necessidades, gerando assim um ciclo.

Considerando essa abordagem acerca da sustentabilidade empresarial, a visualização do ambiente em que a empresa opera, no tocante aos agentes que a influenciam, suas atividades, questões ambientais e sociais podem influenciar tanto os interesses dos *stakeholders* como o próprio desempenho financeiro no longo prazo. Nesse sentido, sustentabilidade empresarial pode se relacionar com crescimento econômico. Para isso, é importante definir, medir e monitorar os interesses de seus *stakeholders*, além de associá-los aos indicadores de desempenho financeiro (MACHADO et al., 2012; CLARO; CLARO, 2014).

Para Machado et al (2012), a crescente internacionalização dos negócios, influenciou para a percepção da importância da responsabilidade socioambiental dos negócios e sua incorporação às práticas financeiras.

A sustentabilidade apresenta-se como compromisso, muitas vezes voluntário das organizações. Contudo, a partir de uma visão estratégica, pode minimizar riscos, alavancar oportunidades de negócios antes inexploradas e influenciar o resultado do desempenho financeiro organizacional (REZENDE et al., 2008; CLARO; CLARO, 2014, SOUZA, 2015).

## METODOLOGIA

As pesquisas bibliográficas possuem relevante importância no desenvolvimento de estudos acerca de diferentes abordagens conceituais, possibilitando assim a consolidação de um mapeamento teórico (GIL, 2010). Como no caso do desempenho financeiro e sua relação com a sustentabilidade.

Com foco na obtenção de um alto rigor científico e metodológico para o presente estudo, foi elaborado um Protocolo de Pesquisa baseado em fases e procedimentos previamente estabelecidos, como pode ser visualizado na Figura 01.

Figura 01 - Etapas Protocolo de Pesquisa



Fonte: Elaborada pelo autores

Cada etapa do protocolo de pesquisa demandou de um conjunto de procedimentos, com o intuito de racionalizar e parametrizar as decisões, execução das ações, análises e redação sobre o mapeamento dos conceitos sobre o desempenho financeiro em relação a sustentabilidade.

Inicialmente a partir da delimitação do foco da pesquisa foram identificados os possíveis termos que possam representar o conceito de desempenho financeiro aliados a discussões de sustentabilidade. Para tal, a Tabela 01 apresenta os termos utilizados na pesquisa após a consolidação do referencial teórico da presente pesquisa.

Registre-se, que para efeito da presente pesquisa a delimitação conceitual do desempenho em organizações segundo Souza (2015), pode se dar pelos termos *Desempenho*, *Sucesso* ou *Performance*. Assim, as palavras de busca utilizadas na pesquisa podem ser visualizadas na Tabela 01.

Tabela 01 - Conceitos e Palavras de Busca

Conceito	Palavras de Busca
<i>Desempenho/Sucesso/Performance</i>	<i>"Desempenho" e "performance" financeiro;</i>
	<i>"Desempenho" e "performance" financeira;</i>
<i>Sustentabilidade</i>	<i>"Sustentabilidade"</i>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Evidencia-se que para efeito desta revisão sistemática as fontes bibliográficas utilizadas foram artigos científicos, teses e dissertações em periódicos indexados em bases de dados nacionais e internacionais, escritos em português e os filtros utilizados foram título e resumo. As bases utilizadas foram as seguintes: Banco de teses e dissertações da

Universidade de São Paulo - USP, da biblioteca digital do Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia - IBICT, sendo a escolha realizada pelo fato dessas serem reconhecidas bases de periódicos da área de administração, com acesso gratuito e em língua portuguesa.

Acredita-se na importância do auxílio de programas computacionais que otimizam tempo, dinamizam e qualificam o processo das análises qualitativas”. Portanto, este ensaio teórico utilizou do software NVivo® para as análises qualitativas nos estudos, de forma a dinamizar o processo das análise qualitativa (MOZZATO, GRZYBOVSKI, TEIXEIRA, 2016).

Para tal, o conjunto de palavras chave e os resumos dos artigos foram identificados e explorados pela ferramenta “análise de texto”, apresentados por meio de ilustrações e agrupamentos de palavras originados pelo software *Nvivo 10*.

A pesquisa de dados foi realizada através da análise de agrupamento que tem por finalidade reunir, por algum critério de classificação as unidades amostrais em grupos, de tal forma que exista homogeneidade dentro do grupo e heterogeneidade entre os grupos (CRUZ et al., 1994)

Conforme Hair Jr. et al. (2005), a análise de agrupamento é o nome do grupo de técnicas multivariadas que tem, por objetivo primordial, agrupar indivíduos de uma amostra de acordo com as suas características.

## APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa sobre o desempenho financeiro e a sustentabilidade foi realizada em plataformas eletrônicas que reúnem publicações científicas de teses e dissertações, e todos os selecionados estavam em língua portuguesa e apresentar estudos sobre sustentabilidade. Os sites para a realização das buscas foram o Banco de teses e dissertações da Universidade de São Paulo - USP, e da biblioteca digital do Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia - IBICT. Na primeira fase da pesquisa, foram encontrados 110 artigos que utilizando como base da busca as palavras-chave no resumo e/ou no tema. Excluindo os duplicados chegamos ao número de 44 artigos.

Como estratégia central para o estudo dos dados coletados nas bases apresentadas, foram utilizadas duas técnicas distintas, inicialmente foi realizada análise de *cluster* e depois a análise de frequência de palavras, ambas suportadas pelo *Nvivo10*.

A realização da análise de Cluster nos 44 documentos a fim de agrupar as teses e dissertações que possuem discursos parecidos, resultou em 7 Clusters (C1; C2; C3; C4; C5; C6 e C7).

Como a análise de cluster tende a agrupar os dados a partir de um conjunto de similaridades e o sistema do *Nvivo 10* não descreve quais foram os critérios para esta ação, foi realizado posteriormente um teste de frequência de palavras focado individualmente em cada um dos 7 Cluster, com o intuito de apresentar as características de cada agrupamento..

O teste de frequência possibilitou a identificação dos discursos comuns entre as teses de dissertações utilizadas na pesquisa, com foco nos conceitos de sustentabilidade e desempenho financeiro.

A Figura 02 apresenta uma “nuvem de palavras” gerada através da análise do C1, baseada na frequência das palavras, construídas com o intuito de ampliar a apresentação dos conceitos identificados nos 44 artigos selecionados para a pesquisa.











A Figura 9 demonstram as diversas temáticas acerca dos temas “Desempenho financeiro” e “Sustentabilidade” que podem ser identificadas a partir das análises dos cluster apresentada na pesquisa (C1,C2,C3,C4,C5,C6,C7).

Pode-se verificar que a sustentabilidade possui relevante envolvimento com o desempenho da organização, assim como a criação de valor que pode ser gerado através de atitudes sustentáveis da empresa, nas teses e dissertações selecionadas

Ferreira(2005) destaca que a melhoria de imagem e de reputação pública pode ser provoca pelas participações ambientalmente responsáveis das empresas consequentemente afetando seu desempenho financeiro.

Segundo Alencastro (2012) refere se que o desenvolvimento sustentável configura-se compromisso moral das empresas perante a sociedade para o desenvolvimento de ações que impactam positivamente o meio ambiente, suscitando melhoria na qualidade de vida e bem estar social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos observados, considera-se que o desempenho financeiro possui uma ligação com o grau de sustentabilidade do ambiente organizacional, pois, para uma empresa ter um bom desempenho ela precisa estar sempre atenta ao meio ambiente onde está inserida.

A sustentabilidade tem importante relevância mundialmente e a falta de conhecimento dos agentes organizacionais em relação a questões que a envolvem, indicam para consequências nas organizações em que estão inseridos, principalmente por não entender as influências que exercem ao meio e que dele recebe. Apresentar progresso em direção à sustentabilidade é uma escolha da sociedade, das organizações, das comunidades e dos indivíduos, devendo existir um grande envolvimento de todos os segmentos (SILVA;QUELHAS, 2006).

O resultado desta pesquisa através das teses e dissertações brasileiras utilizadas contribuíram para o alcance dos objetivos apresentados pois ampliaram as discussões direcionamentos e *gap's* conceituais acerca dos temas desempenho financeiro e sustentabilidade.

A limitação encontrada nesta pesquisa foi o uso de plataformas de teses e dissertações brasileiras, sendo que poderia ser possível encontrar mais conteúdos em plataformas internacionais. Outra limitação encontrada foi os termos utilizados na pesquisa, desempenho relacionado a sustentabilidade. Como sugestão para novos trabalhos, pesquisar o impacto da sustentabilidade no ambiente interno da organização, e como os colaboradores da empresa reagem quando a empresa se torna mais consciente.

## REFERENCIAS

ALENCASTRO, M. S. C. Empresas, ambiente e sociedade: introdução à gestão socioambiental corporativa. Curitiba: InterSaber, 2012.

BRITOI, Renata Peregrino; BRITOI, Luiz Artur Ledur, **Vantagem competitiva e sua relação com o desempenho - uma abordagem baseada em valor**. Revista de Administração Contemporânea, Curitiba, v. 16, n. 3, p. 2-100, maio. 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-65552012000300003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552012000300003)>. Acesso em: 28 set. 2017.

CAVALCANTE, L. R. M. T. et al. **Sustentabilidade empresarial e valor das ações: uma análise na bolsa de valores de São Paulo**. Revista de Gestão Social e Ambiental, v. 3, n.1, p. 70-86, jan/abr. 2009

CLARO, P. B. de O.; CLARO, D. P. **Sustentabilidade estratégica: existe retorno no longo prazo?** R. Adm., São Paulo, v. 49, n. 2, p. 291-306, abr/mai/jun. 2014.

CRUZ, C. D.; REGAZZI, A. J. Divergência genética. In: CRUZ, C. D.; REGAZZI, A. J. **Métodos biométricos aplicados ao melhoramento genético**. Viçosa, UFV: Imprensa Universitária. 1994, cap. 6, p. 287-323.

ELKINGTON, John. **Canibais com garfo e faca**. Tradução Patricia Martins Ramalho. São Paulo: Makron Books. 444p. 2001. ISBN.85.346.1254-4

FERREIRA, R. do N. Responsabilidade Social empresarial e valor nas empresas. In: ASHELEY, Patricia A. Etica e responsabilidade social nos negocios. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005. p. 172-204

FREITAS, N. R. de **As discussões sobre a sustentabilidade na atividade turística: uma análise para o Brasil na última década**. El Periplo Sustentable, Universidad Autónoma del Estado de México, n. 27, p. 54-91, jul/dez, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, A. C. C.; NOGUEIRA, C. M. S. **Desempenho do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) sob perspectiva do retorno ajustado ao risco: sustentabilidade gera retorno?** Revista Espaço Academico, v.11, n131, p. 89-96, 2012.

Hair Jr., J.F.; Anderson, R.E.; Tatham, R.L.; Black, W.C. (1998) **Multivariate data analysis**. New Jersey: Prentice Hall.

HART, S. L.; MILSTEIN, M. B. **Criando valor sustentável**. Academy of Management Executive, v. 17, n. 2, p. 56-67. 2004

LINS, Clarissa ; WAJNBERG, Daniel. **Sustentabilidade Corporativa no Setor Financeiro Brasileiro**, 2007. 63 p. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <http://www.fbds.org.br/fbds/IMG/pdf/doc-239.pdf> , Acesso em: 09 out. 2017.

LUCK, H. **A melhoria do desempenho da empresa pela mudança de sua cultura**. Revista da FAE, Curitiba, v. 4, n. 1, p. 1-16, jan. 2017.

MACHADO, M. A. V. **Análise da relação entre investimentos socioambientais e a inclusão de empresas do índice de sustentabilidade empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA.** Revista de Ciências da Administração. v. 14, n. 32, p. 141-156, abr. 2012.

MOZZATO, A. R.; GRZYBOVSKI, D.; TEIXEIRA, A. N. **Análises qualitativas nos estudos organizacionais: as vantagens no uso do software Nvivo®.** Revista Alcance, v. 23, n. 4, p. 578-587, 2016.

REZENDE, I. A. C. et al. **Um estudo sobre o desempenho financeiro do índice BOVESPA de sustentabilidade empresarial.** REPeC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Brasília, v. 2, n. 1, art. 4, p. 71-93, jan/abr. 2008.

SILVA, Lílian Simone Aguiar da; QUELHAS, Osvaldo Luiz Gonçalves. Sustainable development and consequences for equity costs in public companies. **Gestão & Produção**, v. 13, n. 3, p. 385-395, 2006.

SOUZA, P. A. R. **O desempenho das instituições de microfinanças no Brasil: identificação de fatores de influência.** 2015, 235p. Tese (Doutorado em Administração). Programa de Pós-Graduação em Administração. Universidade Municipal de São Caetano do Sul. São Paulo, 2015.

STROBEL, J. S.; CORAL, E.; SELIG, P. M. **Indicadores de sustentabilidade corporativa: uma análise comparativa.** In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 28., Curitiba, 2004, Anais...Curitiba: ANPAD, 2004. CD-ROM.

VALLADARES, A.; FILHO, J. G. L. **Gestão contemporânea de negócios: dimensões para análise das práticas gerenciais à luz da aprendizagem e da participação organizacionais.** Revista da FAE, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 85-95, mai. 2013.

WOOD, Donna J. Corporate social performance revisited. **Academy of management review**, v. 16, n. 4, p. 691-718, 1991.

XAVIER, A. V. Responsabilidade social corporativa: um enfoque multidisciplinar no contexto globalizado. **Desenvolvimento em Questão**, v.8, n. 16, p. 131-158, 2010.

WHITE, A. L. Fade, integrate or transform? The future of corporate social reporting. **Business for Social Responsibility**, 2005.